



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 6186/5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba | Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. Quinze De Novembro, 17, Sala 31, Centro/Santo André | Tel: 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos | Tel: 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º Andar/Sala 81, Santo Amaro | Tel: 2924 6118

Vitória do
SINTECT-SP
na ação do
INSS põe
dinheiro no
bolso do
trabalhador

Março de 2019



WhatsApp (11) 97253-3275

Filiado a



Leia na pág. 4

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Todos na luta para barrar a reforma da Previdência do Governo Bolsonaro

O SINTECT-SP participou dos atos no dia 20/02 na Praça da Sé, e no dia 08/03 na Av. Paulista, contra a proposta entregue pelo governo ao Congresso nacional, que retira ainda mais direitos que a de Temer! Se ela passar, a maioria morre antes de aposentar! - **Veja na pág. 2**

8 de março – Dia Internacional da Mulher Mulheres foram às ruas em defesa da aposentadoria e da democracia!

A manifestação das Mulheres no 8 de março de 2017 deu a largada para a luta que barrou a re(de)forma da Previdência do governo Temer. Neste ano elas novamente ocupam lugar de destaque e dão a arrancada para barrar a proposta nefasta de re(de)forma da Previdência do Bolsonaro, em que elas são as principais prejudicadas.

Desigualdades, preconceitos e injustiças permanecem e exigem luta!

Na campanha eleitoral, o candidato a presidente vitorioso afirmou que não pagaria às mulheres o mesmo salário que a um homem, e que não daria preferência à mulher numa contratação. Empossado, sua Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos diz que

“homem usa azul e mulher rosa”, entre outros impropérios sexistas.

Essas ações expressam a tentativa de frear o avanço das lutas das mulheres. Isso torna mais necessário que nunca reafirmar as reivindicações e necessidades da população feminina no Brasil, denunciar as desigualdades de gênero e a violência contra a mulher.

Afinal a mulher continua ganhando menos nas mesmas funções que os homens, sendo preteridas em cargos de chefia e direção no mercado de trabalho, cumprindo sobrejornada em suas casas, sendo vítimas de violência doméstica e social e de feminicídio, o assassinato que tem o fato de ser mulher como única causa.

O dia 8 de março é sempre um momento privilegiado de denunciar essa discriminação que persiste, a base machista e patriarcal da sociedade e exigir o fim das desigualdades!

Abandono e descaso na Zona Sul colocam os trabalhadores em risco permanente!

Incêndio em vários setores está entre as piores consequências!

Leia mais na pág 4



Reforma da Previdência reduz benefícios, aumenta tempo de contribuição e descontos e impõe idade mínima e privatização



A luta contra o fim da Aposentadoria e em defesa da Previdência Pública começou com os atos de 20/02 e no dia 08/03. O embate exigirá do povo trabalhador unidade de ação, organização e mobilização, pois a proposta desse

governo é ainda mais dura e usurpadora de direitos que a anterior.

As Centrais se uniram (CTB, CSB, CUT, Força Sindical, Nova Central, Inter-sindical, CSP-Conlutas, CGTB), o que é decisivo para o sucesso da luta. E já marcaram um Dia Nacional de Lutas para 22 de março.

É o fim da aposentadoria

A proposta do governo impõe idade mínima para aposentadoria de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens e acaba com as aposentadorias por tempo de contribuição.

Na prática, acaba com o direito de boa parte dos trabalhadores à aposentadoria, pois no Brasil nem mesmo nas grandes cidades a expectativa de

vida da maioria alcança os 65 anos.

Além disso, a proposta do governo impõe que, para receber 100% do benefício a que tem direito, o trabalhador tem de pagar 40 anos de INSS. Outra meta inatingível, pois a maioria dos trabalhadores fica longos períodos sem contribuir entre um emprego e outro.

Não tem jeito, tem que lutar!

O governo gastará milhões para tentar convencer que a reforma é necessária, com a ajuda dos meios de comunicação (Globo, Record, Bandeirantes, etc). Não caia na mentira. A CPI da Previdência provou que o necessário é cobrar as grandes empresas sonegadas, acabar com o desvio do dinheiro que

é da Previdência para pagar os juros absurdos aos banqueiros agiotas que mandam no Governo e cortar os privilégios dos políticos, juizes e militares *-leia a cartilha elaborada por essa CPI no site do Sindicato.*

O SINTECT-SP chama todos a participar da mobilização contra a reforma da Previdência.

O DDA traz transtornos aos trabalhadores e à população e destrói a imagem dos Correios

Direção da empresa abandona mais e mais o serviço de entrega de cartas! Aonde ela quer chegar?

Cartas se acumulam nas unidades, sob o argumento de que a prioridade são os objetos registrados, Sedex, PAC, etc. Os usuários individuais estão revoltados com isso, ao ponto dos trabalhadores sofrerem ameaças nas ruas.

A revolta vem da demora para as correspondências chegarem nas casas, devido ao DDA, que alterna os

dias de distribuição. A insatisfação dos clientes acaba sendo descarregada nos carteiros, que são os responsáveis pela entrega em domicílio.

O problema é o aumento das entregas e menos trabalhadores para fazê-las. DDA não é solução. Só gera distritos sobrecarregados, principalmente nas áreas mais extremas.

Os problemas se acumulam. O Sindicato leva

as questões para debate nas reuniões da comissão que acompanha o DDA, mas a maioria é ignorada e fica sem resolução. A direção da empresa faz de conta que está tudo bem, mas nas unidades a realidade é outra.

O Sindicato está na luta contra as distorções provocadas pelo DDA e exige que a empresa as corrija ou revogue imediatamente esse dispositivo.

SINTECT-SP e FINDECT combatem imposição de plano família impagável

Uma comissão da federação está se reunindo com a ECT e a Postal Saúde para negociar o plano de saúde, em especial a situação de pais e mães, e repudia a imposição de mensalidades incompatíveis com os salários da grande maioria dos ecetistas!

As reuniões da comissão resultam de uma decisão do TST. No ano passado o tribunal acatou o pedido da ECT de imposição de mensalidade e criação de um plano específico para pais e mães, contra a vontade e as reivindicações dos trabalhadores.

Para a FINDECT, tem que ser feita uma discussão global da cláusula

28, e não só de criação de um Plano Família. E para aprofundar o debate, solicitou que a empresa apresente balanços financeiros que comprovem sua situação financeira e da Postal Saúde.

Sem isso a federação não tem condição de analisar as propostas que a ECT insiste em apresentar para criação de um Plano Família, nem de

apresentar propostas dos trabalhadores.

A empresa se comprometeu a apresentar os dados de até o dia 19 de março. Por isso a representação dos trabalhadores solicitou o agendamento de reuniões de negociação para os dias 19, 20 e 21/03/2019.

O SINTECT-SP chama a categoria a acreditar e participar da luta.

Categoria perde um lutador histórico!

O companheiro Luiz Carlos Rodrigues, nosso querido Índio, um dos fundadores do SINTECT-SP e dirigente de todas as lutas da categoria, nos deixou no dia 09 de fevereiro, vitimado por um AVC.

O pesar por essa perda é enorme para toda a categoria ecetista.

Índio foi uma das lideranças mais destacadas, um dos guerreiros mais corajosos, ativos e presente nas lutas que nossa categoria produziu nesses 30 anos de existência do SINTECT-SP.

Por sua liderança decisiva em todas as lutas, foi perseguido por diversas direções da ECT, demitido e anistiado, mas nunca esmoreceu, nunca deixou de organizar, representar e lutar com seus companheiros.

Um grande exemplo de trabalhador consciente, inconformado e determinado a direcionar sua força vital para batalhar por melhores condições de trabalho, por um serviço estatal de qualidade e por um país digno para sua população.

Perder um mano véio valoroso, que sempre contribuiu para as lutas e vitórias da categoria, deixa todos consternados, principalmente nesse momento tão difícil e retrógrado que vivemos!

Mas vamos continuar firmes e fazer o Companheiro Índio PRESENTE em cada um de nós, na luta!!!



Alguns momentos do companheiro Índio na luta





Abandono da Zona sul e cidades vizinhas, coloca em risco trabalhadores e destrói imagem da ECT- A culpa é da GERAÉ da região!

No início de fevereiro a UD Juquitiba se juntou à lista de vítimas de incêndio, que já incluíam o CDD Embu e CDD Itapeperica. O abandono e omissão na região parece agir para que tudo pegue fogo, causando perdas humanas, como nas tragédias anunciadas de Mariana e Brumadinho.

Depois que a GERAÉ responsável pela região passou a administrar as cidades próximas da Zona Sul o caos se instalou. O Sindicato há muito tempo denuncia esses problemas, realizando inclusive greves regionais. Mas a Empresa segue sua política baseada na diretriz de que o lucro vale mais que a vida e a qualidade do serviço.

“Uma tragédia pode ocorrer a qualquer momento, a Empresa deveria resolver essas situações, mas está completamente omissa e burocratizada”, relata o diretor Guiné.

Outras provas de negligência na Zona Sul que colocam os trabalhadores em risco:

Complexo Saúde: Sistema elétrico deteriorado, falta de luzes de emergência e inundações

As quedas de energia são constantes nesse setor nessa época de chuvas. Para piorar, no CTE Saúde as luzes de emergência das escadas foram retiradas, deixando todos no escuro. Devido à queda de energia ocorrem inundações no CEE deste Complexo, pois a bomba para drenar a água não funciona. A Empresa não pode exigir trabalho nessas condições, se a chefia insistir entre em contato imediato com o dirigente sindical, lembrando que defeitos elétricos junto à água são riscos gravíssimos.

Complexo Santo Amaro: Extintores vencidos e banheiro desabando

Segundo relatos só os extintores de incêndio do térreo estão na validade, todos os demais estão vencidos. Esse Complexo comporta o CTC (3 turnos), CTO, CDD, CEE e a AC Sans Club, além do CDD Itapeperica, que está alocado no Complexo desde seu incêndio. Será que estão esperando outro incêndio, agora numa proporção muito maior? Como ocorreu no CT do Flamengo? Exigimos o cumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs) de Segurança do Trabalho. Além do risco de incêndio, os vestiários e banheiro desse Complexo estão desabando, havendo o risco de ferir alguém. As condições de higiene e manutenção também não são adequadas, os trabalhadores exigem condições dignas de trabalho.

CDD Taboão: Risco de morte por esmagamento Laje com infiltração suporta de 12 a 14 veículos

Os trabalhadores do CDD Taboão estão trabalhando debaixo de uma laje que está com gravíssimas infiltrações, sempre que chove é um aguaceiro. Sobre essa laje são estacionados entre 12 e 14 veículos, no caso de queda podem morrer trabalhadores por esmagamento. É um absurdo e criminosa essa omissão!

CDD Capela do Socorro sofre com inundações

O CDD Capela, assim como outras unidades, teve inundações. Uma Empresa que trabalha com correspondências e encomendas não consegue montar uma estrutura de prédios que garantam a segurança dos mesmos, nem tão pouco de seus funcionários, daí a queda de sua respeitabilidade junto à população. O Sindicato junto com todos os trabalhadores luta para mudar isso, e exige atitude da GERAÉ responsável pela região.

CDD Parque Cocaia: Invasão e roubo de encomendas

Além dos roubos promovidos contra os carteiros nas ruas, agora a nova moda de roubos de encomendas é cerrando grades e invadindo o setor de trabalho. É isso que está ocorrendo no CDD Parque Cocaia. A Empresa afirma que investe em segurança mas até parece que não, os ladrões agradecem.

Vitória do SINTECT-SP na ação do INSS

Graças à parceria e um competente departamento jurídico, a ação tributária de descontos indevidos de INSS foi ganha pelo Sindicato em nome de toda a categoria e garantirá recursos extras para todos!

A ação VITORIOSA do INSS ajuizada pelo SINTECT-SP é de restituição (indenização) aos ecetistas de valores recolhidos indevidamente pela ECT à Receita Federal como contribuição previdenciária.

Ela está em fase de execução para cálculos dos valores a serem devolvidos aos trabalhadores e trabalhadoras.

A ação foi ajuizada pelo SINTECT-SP em 2010, através de parceria com escritório especializado, detentor da expertise da tese jurídica vencedora.

O Sindicato orienta os trabalhadores a entregarem as procurações na sede e sedes ou através dos diretores do SINTECT/SP de cada região.

Filie-se ao sindicato e venha fortalecer a luta dos trabalhadores!